

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

**Nubia Nidiane Oliveira Paiva**

**Educação em tempos de pandemia: uma análise das dificuldades docentes no  
desenvolvimento das aulas remotas no Ensino Fundamental**

**Jaguarão- RS  
2021**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

**Nubia Nidiane Oliveira Paiva**

**Educação em tempos de pandemia: uma análise das dificuldades docentes no desenvolvimento das aulas remotas no Ensino Fundamental**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal do Pampa, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Licenciada em Letras.

**Orientadora** Prof<sup>a</sup> Ma. Lisiane Inchauspe de Oliveira

**Jaguarão- RS  
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

P149e paiva, Nubia Nidiane Oliveira  
Educação em tempos de pandemia: uma análise das  
dificuldades docentes no desenvolvimento das aulas remotas no  
Ensino Fundamental / Nubia Nidiane Oliveira Paiva.  
31 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade  
Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Lisiane Inchauspe de Oliveira".

1. Educação. 2. Tecnologia. 3. Docência. I. Título.

**NUBIA NIDIANE OLIVEIRA PAIVA**

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES  
DOCENTES NO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DO ENSINO REMOTO NO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de  
Curso apresentado Curso de Letras  
Português da Universidade Federal  
do Pampa, como requisito parcial  
para obtenção do Título de  
Licenciado em Letras.

Dissertação defendida e aprovada em: 16 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup> Ma. Lisiane Inchauspe de Oliveira

Orientadora

(Unipampa)

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Camila Gonçalves dos Santos do Canto

(Unipampa)

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Camerini Corrêa Pérez

(Unipampa)



Assinado eletronicamente por **LISIANE INCHAUSPE DE OLIVEIRA, Secretário Executivo**, em 20/12/2021, às 17:25, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CAMILA GONCALVES DOS SANTOS DO CANTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/12/2021, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CLAUDIA CAMERINI CORREA PEREZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/12/2021, às 21:34, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0699952** e o código CRC **31208FE2**.

---

## **Agradecimentos**

A Deus, por ter me dado ânimo e coragem para superar as dificuldades do caminho.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, manifestado de infinitas maneiras e sem os quais, certamente, eu não teria obtido sucesso nessa trajetória.

Ao meu esposo e filhas, pela compreensão das muitas horas dedicadas aos estudos, e pelo carinho cuidado e amor que me deram força para superar os obstáculos e seguir adiante.

À minha orientadora, Professora Lisiane Inchauspe de Oliveira, pelo suporte recebido e pelas suas correções e incentivos sempre muito motivadores.

A todos aqueles que de uma forma ou outra ajudaram na escrita desse trabalho, às professoras entrevistadas, aos colegas de jornada, meu mais profundo reconhecimento e gratidão.

*"A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.  
Não pode temer o debate. A análise da realidade.  
Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa."*

Paulo Freire

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral analisar o cenário da educação e ação docente no Ensino Fundamental na modalidade remota em tempos de pandemia. Para alcançá-lo foram feitas extensas pesquisas em material bibliográfico sobre o tema e também uma pesquisa de campo por meio de entrevistas com professores da área de linguagens de escolas de Ensino Fundamental da cidade de Quaraí, RS, fronteira com a Argentina, a fim de ter uma perspectiva sobre os desafios enfrentados pelos docentes neste momento em que foi necessário reinventar-se para que o ensino e aprendizagem dos alunos tivesse o mínimo de prejuízo. Em termos metodológicos este estudo segue os pressupostos da pesquisa qualitativa, realizando um estudo bibliográfico em que serão apresentados alguns autores que discutem sobre a educação em tempos de pandemia e que analisam os impactos dessa nova realidade na prática docente, em aulas que repentinamente deixaram de ser presenciais e passaram a ser remotas. Este trabalho torna-se relevante tendo em vista a necessidade de discutir o papel do professor e sua capacidade de enfrentar e vencer desafios em sua profissão com o objetivo de proporcionar ao seu aluno um ensino e aprendizagem significativos e de qualidade, através do seu compromisso, responsabilidade e criatividade reformulando e adaptando a sua prática sempre que necessário.

Palavras-chave: docência; tecnologia; desafio.



## RESÚMEN

Este trabajo tiene como objetivo general analizar el escenario de la acción educativa y docente en la Educación Básica en la modalidad remota en tiempos de pandemia. Para lograrlo, se llevó a cabo una extensa investigación en material bibliográfico sobre el tema y también entrevistas a docentes en el área de idiomas de las escuelas de Educación Básica de la ciudad de Quaraí, RS, Brasil frontera con Argentina, con el fin de obtener una perspectiva sobre los desafíos que enfrentan los docentes en esta vez cuando era necesario reinventarse para que la enseñanza y el aprendizaje de los estudiantes tuviesen el menor daño. En términos metodológicos, este estudio sigue los supuestos de la investigación cualitativa, realizando un estudio bibliográfico en el que se presentarán algunos autores que discuten la educación en tiempos de pandemia y que analizan los impactos de esta nueva realidad en la práctica docente ya que las clases que dejaron de funcionar repentinamente de forma presencial se volviendo en un sistema remoto. Este trabajo cobra relevancia ante la necesidad de discutir el rol del docente y su capacidad para enfrentar y superar los desafíos de su profesión con el fin de brindar a sus alumnos una enseñanza y un aprendizaje significativo y de calidad, a través de su compromiso, responsabilidad y creatividad, reformulando y adaptando su práctica siempre que sea necesario.

**Palabras-clave:** docencia; tecnología; desafío.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 A educação brasileira no contexto da pandemia do Covid – 19.....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Dificuldades e desafios enfrentados pelos professores em tempos de pandemia.....</b>	<b>15</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS.....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>7 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>8 ANEXOS.....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de Conclusão de Curso aborda o tema educação em tempos de pandemia sob a perspectiva do cenário vivenciado pelos docentes de uma escola estadual de Ensino Fundamental da cidade de Quaraí, RS, fronteira com a Argentina na modalidade remota. Essa situação causada pelo contexto pandêmico do vírus COVID-19 obrigou a maioria da população ao isolamento e vários cuidados de prevenção, o que levou à suspensão das aulas presenciais, tornando-as de forma remota por meios digitais, através da Portaria nº 343/2020 do Ministério da Educação (MEC).

Com a pandemia, a crise na educação se agravou, ocasionando o fechamento das escolas por tempo indeterminado, devido ao contexto do ambiente escolar ser propício para a proliferação do vírus. Professores, alunos e pais enfrentaram dificuldades na adaptação do momento vivenciado por todos. Dessa forma, a internet virou uma aliada na educação, já que os professores tiveram que passar a ministrar suas aulas de forma *online*, utilizando, para isso, ferramentas de comunicação e interação com os alunos. Entre essas ferramentas, as mais utilizadas são os aplicativos como *GoogleMeet*, *WhatsApp*, *Youtube* e a plataforma digital *Google Classroom*.

Os professores tiveram pouco tempo para tentar reformular suas aulas e se adequar às plataformas digitais, muitos nem possuíam conhecimentos e habilidades para manusear certas ferramentas, porém tiveram que se reinventar, a fim de atender a demanda do momento e proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem adequada e significativa. Rosa (2020) avalia que o problema nesse processo foi que a educação através de meios tecnológicos sempre apresentou dificuldades, principalmente em função da falta de preparo dos professores no manuseio de suportes tecnológicos.

Além disso, os professores estão sobrecarregados de muitas tarefas e cobranças, tanto por parte das escolas, como por parte dos pais, além de que precisam lidar com a evasão escolar por parte dos alunos e a insatisfação por parte desses pais. Os pais, por sua vez, possuem muitas preocupações e tarefas diárias, tendo ainda que auxiliar os filhos em casa, com muitas atividades escolares. Toda essa problemática extraescolar também recai sobre os professores, que, além de precisarem pesquisar, conhecer e utilizar novas metodologias para proporcionar um

melhor ensino e aprendizagem para seus alunos, ainda têm que trabalhar em estreita colaboração com os pais (em uma perspectiva otimista) para tentar solucionar os problemas apresentados. Isso exige mais do que competências habituais nas suas disciplinas, exige também habilidades socioemocionais.

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar o cenário da educação e ação docente no Ensino Fundamental, na modalidade remota em tempos de pandemia do Covid- 19. Para cumprir esse objetivo foram elencados os seguintes objetivos específicos: a) - identificar as dificuldades apresentadas pelos professores na execução de suas tarefas nas aulas remotas; b) discutir o papel docente em tempos de pandemia; c) considerar possíveis estratégias que possam aprimorar o ensino e aprendizagem no modelo remoto. A partir desses objetivos, o presente trabalho busca discutir quais os principais problemas encontrados pelos professores, principalmente do Ensino Fundamental, em suas práticas educativas remotas, como também a importância do papel docente neste contexto.

O trabalho se justifica tendo em vista a necessidade de discutir o papel do professor e sua capacidade de enfrentar e vencer desafios em sua profissão a fim de proporcionar ao seu aluno um ensino e aprendizagem significativo e de qualidade, reinventando-se através do seu compromisso, responsabilidade e criatividade, sempre que necessário.

Este estudo tem como metodologia os pressupostos da pesquisa qualitativa, realizando um estudo bibliográfico em que serão apresentados alguns autores que discutem sobre a educação em tempos de pandemia e que analisam os impactos dessa nova realidade na prática docente em aulas que repentinamente deixaram de ser presenciais e passaram a ser remotas.

O trabalho é composto por cinco capítulos, iniciando na Introdução seguida da Fundamentação Teórica que traz primeiramente uma discussão sobre os desafios enfrentados pelos professores no contexto da pandemia do Covid –19; logo após uma discussão sobre os desafios e dificuldades enfrentados pelos professores brasileiros neste contexto. No terceiro capítulo é apresentada a metodologia utilizada na produção do trabalho. O quarto capítulo destaca a análise e discussão dos dados obtidos na entrevista estruturada feita com professoras de Língua Portuguesa e Inglesa do sexto ano de uma Escola Estadual da cidade de Quaraí, Rio Grande do Sul, na fronteira com a Argentina. Por fim, o quinto capítulo traz as considerações

finais, destacando o esforço dos professores em enfrentar os desafios que se apresentaram em sua práxis educativa no contexto da pandemia.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A educação brasileira no contexto da pandemia do Covid – 19.**

A Educação sempre foi um assunto muito discutido, principalmente no que se refere às metodologias que tenham como objetivo um ensino e aprendizagem que vá ao encontro das necessidades e interesses do aluno, bem como no que se refere ao papel do professor. Porém, nunca se discutiu o tema tanto como agora, neste período em que vivenciamos a pandemia do Covid-19, atestada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 (ONU, 2020).

A pandemia do Covid-19, desde março de 2020, instituiu o que muitos chamam de “novo normal”, muitas e profundas modificações alteraram o cotidiano das pessoas no mundo inteiro. Ela impôs um isolamento que por si só, já é um acontecimento que as pessoas não haviam experimentado antes, não sabendo, portanto, como agir frente a esse desafio de estar recluso em seu domicílio sem poder ir à escola, participar de reuniões sociais, ir ao trabalho entre tantas outras atividades do cotidiano de todos e cada um. A pandemia atingiu a sociedade de forma contundente, milhares de pessoas pereceram, atividades econômicas foram paralisadas, empresas fecharam. O mundo, como o conhecíamos, foi modificado subitamente e ninguém estava preparado para isso. As mortes de entes queridos aconteceram de forma solitária e isso impactou psicologicamente as pessoas com consequências ainda não totalmente previstas. Sobre esse assunto, a professora de psicologia da saúde na Universidade de Vrije, em Bruxelas, e especialista em estresse e trauma, Elke Van Hoof, declarou em uma entrevista<sup>1</sup> à BBC News que o confinamento é o maior experimento psicológico já feito e que se não prestarmos atenção suficiente à saúde mental, não haverá resiliência, fator decisivo para a retomada das atividades. O contexto da pandemia também trouxe distanciamento social separando famílias, trouxe diversos protocolos de saúde, entre eles o uso de

---

<sup>1</sup> Entrevista disponível em < <https://www.bbc.com/portuguese/geral-53204453> > acesso em 20/11/2021.

máscaras, elemento indispensável para evitar a contaminação pelo vírus, mas também objeto de discussão e incômodo para muitos. A maioria das atividades humanas foi impactada e não poderia ser diferente com a educação.

A pandemia ocasionou, de forma abrupta, a interrupção das aulas e essa nova realidade, de aulas em sistema remoto e uso de plataformas digitais, às quais nem professores e nem alunos estavam habituados, reacendeu a discussão sobre a natureza e importância da escola e do professor; sobre os desafios da profissão, que foram extremamente amplificados pela pandemia, pois os professores tiveram que reorganizar a sua prática para fazer com que a educação prosseguisse com o menor impacto possível (ARAÚJO; ARAÚJO; LIMA, 2020). É importante citar também que, neste mesmo período, o papel da escola e do professor tem sido repetidamente criticado, fato que colabora para o desconforto docente, constituindo-se em um dos muitos problemas enfrentados. Conforme Fuchs e Schütz:

A escola é continuamente criticada, depredada, castigada, acusada, desmantelada. Acusa-se a escola de ela ser velha, desatualizada, desmotivadora, ineficaz, ultrapassada, alienante, doutrinadora, disciplinadora, homogeneizante, de não preparar os alunos para o “mercado de trabalho”, ou então, para a “vida real”. As acusações supracitadas têm encontrado cada vez mais ressonância na grande imprensa, nas redes sociais, nos discursos empresariais, em determinadas instituições privadas, na retórica de alguns políticos e, se não bastasse, a grande maioria se colocou (passivamente) em favor de tais acusações. (FUCHS; SCHÜTZ, 2020, p. 70)

Ao criticarem a escola, criticam seus gestores e professores, colocando em dúvida o trabalho desenvolvido por essa instituição que vem lutando constantemente em muitas frentes para auxiliar adequadamente seu aluno na construção de seus conhecimentos e no desenvolvimento de suas capacidades, especialmente no que tange à utilização e domínio das diversas tecnologias modernas.

Há tempos as tecnologias invadiram o nosso cotidiano, porém a escola ainda mantinha certa distância das novidades tecnológicas, sendo poucos os professores que utilizavam recursos digitais em suas aulas. Esse cenário mudou consideravelmente durante a pandemia, pois com a suspensão das aulas presenciais e a instituição das mesmas utilizando dispositivos como a plataforma digital *Google Classroom*, uma ferramenta *on-line* e gratuita criada pelo *Google* em 2014<sup>2</sup> que disponibiliza para professores e alunos um espaço virtual para a

---

<sup>2</sup> Google Classroom auxílio da educação em tempos de pandemia. Disponível em <https://edu.google.com/intl/pt-BR/products/classroom/>

realização de aulas virtuais, a educação teve seu contexto habitual transformado. De forma repentina, a educação presencial passou a ser feita de forma remota, com a diferença que seus protagonistas não estavam devidamente preparados para atuar nesse cenário digital. Considerando que um dos requisitos básicos do ensino remoto é que tanto aluno como professor tenham acesso à tecnologia e internet de qualidade, Palú (*et al*) destaca que

Com o isolamento social, advindo da política de distanciamento as escolas e, por conseguinte alunos e professores se viram com necessidade da utilização maciça de ferramentas digitais em substituição às aulas presenciais. Este evento, expôs severamente as insuficiências da educação no país. Podemos afirmar que algumas dessas insuficiências são a falta de formação específica para professores e o entendimento por parte da sociedade e o precário acesso da comunidade escolar a recursos tecnológicos, como computadores e internet de qualidade (PALÙ *et al*, 2020, p. 22).

A adoção do sistema de ensino remoto devido à necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia trouxe à tona muitas discussões, não só a respeito de quais os melhores métodos a utilizar, objetivando uma efetiva aprendizagem por parte dos alunos, como também sobre as dificuldades encontradas pelos professores para desenvolverem sua prática. O ensino presencial, trocado de forma inesperada e com um planejamento pouco adequado, pelo remoto, resultou em enormes desafios para professores e alunos que tinham pouco ou nenhum preparo para conduzir suas aulas e desenvolver sua prática adequadamente neste sistema.

Nóvoa (1995) se torna atual ao falar sobre a profissão do professor, pois descreve a realidade dos docentes nesses dias de desafios constantes e novas aprendizagens nas quais o professor tem sua prática ressignificada: “Os professores encontram-se numa encruzilhada: os tempos são para refazer identidades.” (NÓVOA, 1995, p. 19). Entre os muitos problemas enfrentados pela escola e professores nesse período, está principalmente a práxis educativa dos docentes, que teve de ser reinventada: eles tiveram de pesquisar novas e melhores metodologias para auxiliar seus alunos e passaram a utilizar, na grande maioria, recursos tecnológicos em suas aulas, do dia para noite.

Embora já tenha se passado mais de um ano desde o início da pandemia, a discussão, mesmo tendo avançado, está longe de terminar, tal a diversidade de problemas enfrentados por professores e alunos que precisam se empenhar em

---

interagir visando a uma educação de qualidade. Mas essa tem sido uma tarefa bastante difícil, principalmente para os professores do Ensino Fundamental, cujos alunos não possuem autonomia suficiente para progredir nas aulas pelo sistema remoto e necessitam de maior orientação e acompanhamento.

Neste aspecto, o ensino híbrido, modelo que une as aulas presenciais às propostas *on-line*, é um modelo de ensino que está permitindo que a escola dê continuidade ao ciclo de aprendizagem dos alunos. Em artigo desenvolvido pela equipe do Blog Sistema Positivo de Ensino em parceria com Marileusa Guimarães de Souza, coordenadora pedagógica da Área de Informática Educativa no departamento de Formação e Assessoria de Área na empresa, o ensino híbrido<sup>3</sup>, nesse período de volta às aulas, é destacado como uma ferramenta importante de ensino e aprendizagem. Embora saliente a importância da tecnologia para um ensino e aprendizagem significativo, o artigo destaca o papel do professor direcionando o trabalho, planejando as atividades e selecionando estrategicamente o conteúdo a ser acessado pelo aluno. De qualquer forma é inegável que o professor deve estar em aprendizado contínuo a fim de estar preparado para as mudanças relacionadas à Educação. É nesse contexto que surgem as dificuldades, especialmente quando é necessária a mediação pelas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

## **2.2 Dificuldades e desafios enfrentados pelos professores em tempos de pandemia.**

Esse período de incertezas sobre o que fazer e como fazer tem deixado sequelas nos protagonistas da educação, já que ao enfrentar as inúmeras dificuldades, têm seu cotidiano e vidas alteradas.

A socióloga com pós-graduação em Educação, Lourdes Atié, na coluna Opinião, no Portal Desafios da Educação, ressalta que vivemos tempos inimagináveis onde o que sabíamos sobre ensino e aprendizagem passou por mudanças radicais e, nesse panorama, os efeitos da pandemia significaram, para os

---

<sup>3</sup> Artigo disponível em < [https://www.sistemapositivo.com.br/artigo-ensino-hibrido-2021/?gclid=CjwKCAjw5c6LBhBdEiwAP9ejGz57\\_mRjIR4\\_slf3diPMwaLHZv82xRiKhiRzFsSu2elkft5UFiXveRoCv-QQAvD\\_BwE](https://www.sistemapositivo.com.br/artigo-ensino-hibrido-2021/?gclid=CjwKCAjw5c6LBhBdEiwAP9ejGz57_mRjIR4_slf3diPMwaLHZv82xRiKhiRzFsSu2elkft5UFiXveRoCv-QQAvD_BwE) > acesso em 20/10/2021.



professores, trabalhar como nunca antes haviam experimentado. Segundo ela, os docentes tiveram que criar um modelo de aulas remotas, utilizar recursos digitais antes ignorados, trabalhar muito mais em casa do que quando iam à escola, reorganizar a sua rotina doméstica em função das aulas *on-line*, preocupar-se com os alunos que não têm meios para acessar as aulas, com a aprendizagem destes...Tudo isso gera uma rotina extenuante de trabalho que na maioria das vezes é bastante desvalorizada pela sociedade.

Miranda *et al* (2021) enfatiza que

Inesperadamente, por conta da pandemia do coronavírus, os docentes passaram a ajustar os planos de aula, focalizar em novas estratégias e adaptaram os espaços nas suas casas, tentando assim adequar o ensino presencial à realidade do ensino desenvolvido a distância. (MIRANDA *et al*, 2021, p. 5).

Como se não bastasse essa realidade, some-se a isso o tempo gasto com as *webconferências* propostas pela escola e os cursos de capacitação oferecidos pelo sistema educacional, o que inclui as secretarias estaduais e municipais de educação e demais órgãos reguladores no âmbito federal. Faz parte da atividade docente assistir e participar, porém em muitos casos para realizar essas atividades, é necessário dispensar um horário extra. Sobre isso a autora também afirma que “Frente a estas condições de trabalho precárias, somadas à má remuneração e jornadas extenuantes de trabalho, a busca pela capacitação, quando oferecida, em cursos de formação, fica bastante comprometida.” (MIRANDA *et al*, 2021,p. 6).

Barreto (2020) evidencia que os docentes não foram preparados para as aulas virtuais em seus cursos de licenciatura e entendemos, com isso, que, para realizar o seu trabalho, tiveram que contar com o imprevisto e a criatividade, utilizando-se do material que dispunham de própria fonte, muitas vezes precário, pois a gestão ou não ofereceu nenhum tipo de ferramenta ou não ofereceu as ferramentas adequadas. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostrou que muitos deles, tanto quanto os alunos, não dispunham nem sequer de uma internet de qualidade e que do dia para a noite tiveram que atuar em uma modalidade para a qual não estavam preparados e para qual não tinham nem equipamento e nem acesso adequado<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> Ensino remoto na pandemia: os alunos ainda sem internet ou celular após um ano de aulas à distância- Disponível em < <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56909255> > Acesso em 21 de julho de 2021.

A pandemia evidenciou a desigualdade que separa nossa sociedade, pois nem todos alunos possuem internet em casa, ou quando possuem, não é suficiente para que possam realizar as atividades propostas pelos professores. Muitos alunos têm dificuldades em acompanhar a grande demanda de atividades, tendo em vista que a maioria não possui auxílio adequado em casa, por parte dos responsáveis e outros não conseguem se adaptar às novas tecnologias. Para esses, o ensino parece menos atraente e bastante desmotivador. Para minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos que não possuem acesso à internet, há escolas que disponibilizam os materiais das atividades impressos.

A educação já passava por crises, tanto por falta de profissionais capacitados em suas áreas, como pela infraestrutura das escolas, e agora com o uso da internet, necessária no modelo de ensino remoto, essa situação agravou-se, pois a desejada educação de qualidade não chega a todos os alunos.

O contexto da educação na atualidade nos mostra que é preciso transformar a reflexão sobre a prática educativa em fomento de ações de formação. Sobre isso, Nóvoa declara que

O trabalho centrado na pessoa do professor e na sua experiência é particularmente relevante nos períodos de crise e de mudança, pois uma das fontes mais importantes de stress é o sentimento de que não se dominam as situações e os contextos de intervenção profissional. É preciso um tempo para acomodar as inovações e as mudanças, para refazer as identidades. (NÓVOA, 1997, p. 27)

Portanto entende-se que a educação vive uma mudança que exige ajustes que, com certeza, serão incorporados de forma permanente no cotidiano do contexto escolar e que se faz necessário repensar a prática e discutir os problemas apresentados no sistema de ensino remoto, a fim de traçar estratégias que venham solucioná-los e proporcionar aos alunos e professores a capacitação e serenidade necessárias a um processo de ensino e aprendizagem significativo e de qualidade. Além disso, esse momento mostrou a importância da formação continuada, a incorporação da tecnologia à prática educativa, fato que não pode mais ser ignorado ou adiado e que a escola deve assumir seu papel de mediadora entre o aluno e o conhecimento e isso inclui a aprendizagem do uso das ferramentas digitais aliadas à educação. Kenski (2008, p. 47) afirma que “usamos muitos tipos de tecnologias para aprender e saber mais e precisamos da educação para aprender e saber mais sobre as tecnologias.”

---

É nesse sentido, de analisar a prática docente e as dificuldades enfrentadas pelos professores para realizar essa prática, de forma significativa e com um prejuízo mínimo aos alunos, que foi aplicada a pesquisa que fundamenta este estudo e cuja metodologia será apresentada a seguir.

#### 4 METODOLOGIA

O presente estudo ampara-se em uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico. Zanella (2011) esclarece que

O método qualitativo preocupa-se em conhecer a realidade, segundo a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, sem medir ou utilizar elementos estatísticos para análise dos dados. Busca é conhecer significados, opiniões e percepções dos sujeitos participantes da pesquisa. (ZANELLA, 2011, p. 104).

A pesquisa bibliográfica facilita bastante a investigação, pois com ela é possível consultar distintos trabalhos feitos sob diferentes perspectivas e dessa forma ter uma melhor compreensão do momento vivido pela educação. Esse tipo de pesquisa auxiliou bastante no sentido de entender a situação vivida pelos professores nesse período e também analisar as práticas desenvolvidas por eles em tempo de aulas em período remoto. A revisão bibliográfica, segundo Zanella (2011, p. 36) “procura conhecer a realidade estudada, suas características e seus problemas”. Sobre as vantagens desse tipo de pesquisa a autora declara que

A principal vantagem é permitir ao pesquisador a cobertura mais ampla do que se fosse pesquisar diretamente; é relevante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos (ZANELLA, 2011, p. 36).

Para escrevê-lo fundamentei-o, principalmente, nos pressupostos teóricos de Miranda (2020); Palú *et al* (2020;); Araújo (2021); Rosa (2021); Nóvoa (1995); Kenski (2008); Freire (2006) entre outros autores que tratam do papel da tecnologia aliada à educação e formação de professor.

O contexto virtual, no qual foram feitas as leituras de artigos que tratam do tema da educação em tempos de pandemia, das exigências e desafios do papel docente nesse momento e também da formação de professores foi decisivo para a realização desse trabalho.

Gerhardt e Silveira (2009) destacam que a pesquisa descritiva requer que o investigador se aproprie de informações sobre seu objeto de pesquisa, já que esse tipo de estudo detalha os dados e fenômenos de determinada realidade. A pesquisa feita para este trabalho enquadra-se nesse conceito, pois teve como objetivo tentar entender qual o contexto vivenciado pelos professores neste momento, tão inusitado, em que tiveram, do dia para a noite, que trocar o método presencial, com o qual trabalharam a vida toda, pelo ensino remoto, novidade tanto para alunos como para professores. Além disso, foi feita uma reflexão crítica sobre a formação docente, enfatizando que a questão do trabalho com as tecnologias em sala de aula precisa ser revista nos cursos de formação de professores.

A fim de entender e analisar o cenário da educação e ação docente no Ensino Fundamental, na modalidade remota, em tempos de pandemia, foi pensado um questionário nos moldes de uma entrevista estruturada, para ser aplicado aos professores de Línguas dos sextos anos de uma Escola Estadual localizada no município de Quaraí. Questionário é definido, segundo Gil (1999) como:

(...) investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p.128).

A entrevista foi composta de perguntas abertas e feita de maneira informal através do *WhatsApp*, inclusive para deixar os professores mais à vontade e respeitar os protocolos de distanciamento vigentes. As professoras entrevistadas foram muito receptivas e responderam com muita sinceridade, deixando bastante claro que enfrentaram e enfrentam muitas dificuldades.

O questionário, constituído de 05 perguntas abertas foi apresentado a todas as professoras, sendo 02 de Língua Portuguesa e 01 de Língua Inglesa. Todas elas são professoras das redes públicas municipal e estadual do município de Quaraí.

Para identificá-las, foi usada a seguinte definição: Professoras de Língua Portuguesa, Profe 1 e Profe 2; e professora de Língua Inglesa, Profe 3.

**Quadro- 1-** Professoras entrevistadas

<b>Professoras entrevistadas</b>
<p><b>Profe 1-</b>            Professora de Língua Portuguesa Rede Estadual e Municipal, 50 anos. Trabalha na rede Estadual e Municipal há 18 anos. Licenciada em Letras Língua Portuguesa e Espanhola, com Especialização em Supervisão Escolar e Psicopedagogia.</p>
<p><b>Profe 2-</b>            Professora de Língua Portuguesa Rede Estadual, Municipal e Privada, 30 anos. Trabalha na rede Estadual há 7 anos e na Municipal há 5 anos. Licenciada em Letras Português e Literaturas com Especialização em Formação em Educação a Distância e Psicopedagogia e Neurociência.</p>
<p><b>Profe 3-</b>            Professora de Língua Inglesa Rede Estadual e Municipal, 25 anos. Trabalha na rede Estadual há 2 anos e na Municipal há 1 ano e meio. Licenciada em Letras Português e Literaturas – Formação em Competência da Língua Inglesa – Universidade de Michigan.</p>

**Fonte:** Autora (2021)

As questões apresentadas às docentes estão dessa forma identificadas:

**Quadro- 2-** Questões propostas

<b>Questões Propostas</b>
1- Quais as maiores dificuldades encontradas na sua adequação ao ensino remoto?
2- Você se considerava preparado para ministrar suas aulas mediadas pela tecnologia?
3- Quais os maiores problemas enfrentados na sua prática em relação à tecnologia?
4-Você acredita que foi possível uma aprendizagem significativa no sistema remoto?
5-Como você vê o ensino-aprendizagem no sistema híbrido (com aulas on-line e presenciais)?

**Fonte:** Autora (2021)

A seguir destacamos a análise das respostas enviadas pelas docentes.

## 6 ANÁLISE DE DADOS

As perguntas do questionário enviado aos professores de Línguas do sexto ano foram pensadas para dar um breve panorama da realidade enfrentada por esses professores neste contexto de pandemia. Elas foram decisivas para conduzir o presente trabalho, já que as experiências contadas pelos professores mostram as inúmeras dificuldades que eles precisaram transpor para ministrar suas aulas de forma adequada no período remoto.

Abaixo a apresentação da discussão dos dados realizada a partir das respostas dos professores, coletadas via *WhatsApp*. As perguntas e respostas estão organizadas no quadro que segue.

**Quadro 3-** Perguntas e respostas.

<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>
1-Quais as maiores dificuldades encontradas na sua adequação ao ensino remoto?	Profe1; Profe2 Dificuldade em ensinar os alunos a acessarem o material na plataforma. Organização da rotina em sistema remoto. Profe 3-Desinteresse dos alunos, alunos que só acessavam para ter presença
2-Você se considerava preparado para ministrar suas aulas mediadas pela tecnologia?	Profe-1- Parcialmente preparada Profe 2- Não estava preparada Profe 3- Pensava estar preparada, mas a realidade foi bem diferente.
3-Quais os maiores problemas enfrentados na sua prática em relação à tecnologia?	Profe 1- Interação lenta, alunos sem conhecimento das tecnologias aplicadas à educação. Profe 2- Fazer áudios, videoaulas e videochamadas para explicar e abordar os conteúdos de forma adequada. Profe 3- Apresentar a aula de forma a prender a atenção do aluno.

4-Você acredita que foi possível uma aprendizagem significativa no sistema remoto?	Profe 1, Profe 2, Profe 3, Aprendizagem deficitária devido às enormes dificuldades de aprendizagem, acesso à internet e falta de uma boa estrutura familiar.
5-Como você vê o ensino-aprendizagem no sistema híbrido (com aulas on line e presenciais)?	Profe 1- Profe 2- Consideram interessante, mas não o veem como meio real de aprendizagem. Profe 3- Considera melhor do que o remoto.

**Fonte:** Autora (2021)

Ao conversar com as professoras foi possível entender que elas tiveram que se readaptar em tempo recorde à nova realidade imposta pela pandemia e que mesmo sem as ferramentas apropriadas tiveram que organizar novas e diferentes maneiras de ensinar. Ficou evidente nas entrevistas que tanto a escola como os professores trabalharam de maneira um tanto quanto improvisada.

Esse processo de adequar as práticas para o sistema remoto não pode ser feito de modo improvisado, pois a simples transferência da exposição oral para a repetição da mesma metodologia, só que de forma remota, resultará em uma proposta pedagógica deficitária. As professoras entrevistadas foram unânimes em afirmar que as dificuldades em relação às tecnologias foram um dos maiores problemas enfrentados por elas neste período. Trouxeram, ainda, a questão de não estar frente a frente com os alunos e ter de desenvolver suas aulas, pensadas para o presencial, de forma diferente e com outra dinâmica, o que custou bastante tempo e trabalho.

O fato é que os professores enfrentaram o desafio e aos poucos foram se adaptando, se reorganizando para que os alunos tivessem o mínimo de prejuízo em seu ensino e aprendizagem.

As entrevistadas também destacaram que muitos alunos, já que a escola se localiza na periferia da cidade, não tinham a menor condição de acessar as aulas, tendo de buscar o conteúdo impresso na escola. Dessa forma perdiam a explicação, o que dificultava imensamente na aprendizagem do conteúdo.

Em relação às maiores dificuldades encontradas na adequação ao ensino remoto, as professoras elencaram a dificuldade em ensinar os alunos a acessarem o material na plataforma e a organização da rotina, pois a sala de aula invadiu de forma efetiva a intimidade do lar, ocasionando uma nova rotina em relação a horários e ocupação de espaços. Luiza Alves, professora da rede particular de ensino declara em artigo<sup>5</sup> para a Brasil de Fato, que “Ninguém estava preparado. Do dia para noite professores fizeram de suas casas, sala de aula, compartilhando pela tela do computador a intimidade, antes reservada”. É inegável que os professores abriram mão de sua privacidade e não tiveram tempo sequer de pensar no impacto dessa atitude, nem do fato de, por sua vez, penetrarem igualmente na casa dos alunos.

Outro ponto levantado pelas docentes foi a questão da estrutura familiar, tão necessária para o bom desempenho do aluno nesse período, pois muitos pais também estavam em home office e, portanto, passando por igual pressão. Outros alunos ainda enfrentavam uma realidade mais dura, pois seus pais não tinham condições de auxiliar na realização das atividades, seja pela questão do trabalho, de conhecimento tecnológico, seja por falta de conhecimento necessário para auxiliar no entendimento do conteúdo.

Esse tem sido um assunto muito discutido, pelos professores e estudiosos e deveria ser considerado com muita seriedade também pelos governantes, pois muitas famílias não dispõem sequer de condições mais básicas como a alimentação. Essa é uma realidade bem conhecida das professoras entrevistadas, visto que, a escola onde atuam é de um bairro da periferia da cidade e sua clientela, em sua maioria, é de classe baixa, filhos de trabalhadores bastante prejudicados pela pandemia.

Outro problema relatado pelas professoras foi a dificuldade em ministrar aulas *on-line* e presenciais, que exigiram um tempo e disponibilidade maior, tendo o professor, muitas vezes, de dispor do tempo de descanso para responder às dúvidas dos alunos e dos pais.

Esses são alguns dos problemas enfrentados pelos professores neste momento de pandemia em que foi preciso repensar a metodologia e adequar-se, da

---

<sup>5</sup> A casa vira sala de aula. Disponível em < <https://www.brasildefatomg.com.br/2020/05/14/artigo-a-casa-vira-sala-de-aula> > Acesso em 13/11/2021.



melhor forma possível, à realidade que se instalou de maneira repentina. Após a análise das respostas enviadas pelas docentes, passamos às considerações finais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho procurou-se discutir e analisar o cenário da educação e ação docente no contexto da pandemia do Covid- 19. Esse período fez com que a educação tivesse seu contexto habitual transformado, pois da noite para o dia, alunos e professores protagonizaram uma mudança radical: saíram das aulas presenciais para o ensino remoto e isso não foi tarefa fácil.

De uma realidade de ter um professor explicando e trabalhando conteúdos presencialmente, o aluno se viu aprendendo a ter que desenvolver autonomia para cumprir com as atividades domiciliares e aprender a buscar informação onde antes só recebia. E o professor teve sua rotina alterada, pois teve de aprender a trabalhar em diversas plataformas de apresentação *on-line*, como o *Google Meet*, *YouTube*, *Google Classroom*, entre outras, e de pesquisar para planejar de forma diferenciada do que estava acostumado e para qual foi preparado em sua formação.

Muitas foram as dificuldades encontradas pelos docentes e discentes, porém, a partir das entrevistas realizadas e do acompanhamento da situação através dos meios de comunicação, foi possível entender que a dificuldade de acesso à internet e a falta de conhecimento para utilizar as tecnologias digitais, indispensáveis para a sua prática, foram as dificuldades mais graves e comuns a todos.

Muitos professores que vinham até mesmo resistindo a incorporar as tecnologias em suas aulas, de repente ficaram sem escolha e passaram a ter que estudar e pesquisar as tecnologias da informação e comunicação, TICs, aliadas à educação. Além de terem que aprender a usar as ferramentas digitais “para ontem”, os professores tiveram de trabalhar para adequar novas metodologias à sua prática. Nunca as palavras do educador Paulo Freire fizeram tanto sentido, pois ao dizer “Não há docência sem discência” (FREIRE, 2006, p. 13) entende-se que para ensinar, o professor precisa estar em contínuo aprendizado e essa foi a realidade dos docentes no contexto da pandemia do Covid-19: aprender.

Esse foi um momento de pesquisa e colaboração, uma intensa troca de conhecimentos visando a reduzir os prejuízos de aprendizagem dos alunos nesse período.

Resiliência é a palavra exata para definir a atuação dos professores, pois tiveram de reestruturar o planejamento pedagógico, manter os alunos motivados, fazer de seus lares salas de aula, trabalhar dobrado, muitas vezes atendendo pais e alunos em horários de descanso, assistir a *webconferências*, e mesmo assim seguir estudando, pesquisando e buscando novas maneiras e possibilidades para realizar o seu trabalho. Refletir sobre a prática e aprender sempre devem ser características docentes. Freire declara que

“Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde...Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática” (FREIRE,1991, p. 71)

Muito desse trabalho jamais poderá ser mensurado, restando a riqueza do conhecimento e aprendizagens obtidos. Quanto tempo para buscar material adequado para o ensino remoto? Quanto tempo para aprender a trabalhar na plataforma *Classroom*? Quanto tempo para aprender a usar o *Google Meet*? Quanto tempo até um vídeo ficar bom para ser disponibilizado aos alunos?

Que neste momento difícil pelo qual a educação vem passando e pelo intenso trabalho e dedicação dos professores, a sociedade, através do reconhecimento, e os governos, através de políticas públicas adequadas, saibam, por fim, valorizar o mestre em suas múltiplas funções e dar a importância devida àquele, que mesmo sob condições adversas para o exercício de sua prática, soube reinventar-se para auxiliar na construção do conhecimento de seus alunos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C.V.; ARAÚJO, C.V.; LIMA, G.A.C. **Ensino Remoto na Educação Pública de Nazarezinho** – PB: Desafios Docentes. In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 5, 2020, João Pessoa. Anais. João Pessoa: SBC, 2020. p.31-39. Acesso em 02 de maio de 2021.

ATIÉ, L. **Pandemia é oportunidade para repensar a formação docente**. Desafios da Educação, 2020. Disponível em <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/formacao-docente-pandemia/>> Acesso em 02 de maio de 2021.

BARRETO, J. da S. ., AMORIM, M. R. O. R. M. ., & CUNHA, C. da . (2020). **A PANDEMIA DA COVID-19 E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO**. Revista JRG De Estudos Acadêmicos, 3(7), 792–805. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4361693>. Acesso em 20/08/2021.

FREIRE, P. **Educação na cidade**. São Paulo, Cortez Editora, 1991.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28ed.n São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FUCHS, C.; SCHUTZ, J., A. **Pensar a (im)possibilidade da escola em tempos de pandemia: reflexões à luz de Masschelein e Simons**. In PALÙ, Janete et al. Desafios da educação em tempo de pandemia. Ed. Ilustração, Cruz Alta, 2020.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D,T. (orgs). **Métodos de pesquisa**. coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

KENSKI, V. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial: Edição 53, seção 1, p. 39.

MIRANDA, K. Câmara de Oliveira et al. **AULAS REMOTAS EM TEMPO DE PANDEMIA: DESAFIOS E PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS**. Conedu, VII Congresso Nacional de Educação, Maceió Al, 2020.

NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Porto Editora. Portugal, 1995.

\_\_\_\_\_. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

ONU NEWS. **Organização Mundial da Saúde declara novo Coronavírus uma pandemia.** 2020. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>. Acesso em: 6 de maio de 2021.

PALÙ, J. *et al.* **Desafios da educação em tempo de pandemia.** Cruz Alta, Ed. Ilustração, 2020.

ROSA, R. T. N. **Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus-o COVID-19!.** Rev. Cient.Schola Colégio Militar de Santa Maria Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil Volume VI, Número 1, Julho 2020. ISSN 2594-7672. Disponível em: <[http://www.cmsm.eb.mil.br/images/CMSM/revista\\_schola\\_2020/Editorial%20%202020%20\(Rosane%20Rosa\).pdf](http://www.cmsm.eb.mil.br/images/CMSM/revista_schola_2020/Editorial%20%202020%20(Rosane%20Rosa).pdf)> Acesso em: 02 maio de 2021.

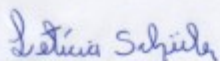
ZANELLA, L. **Metodologia de pesquisa** / Liane Carly Hermes Zanella. – 2. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.

## 7 ANEXOS

### 1- Assinatura professora Leticia Schiller

Olá! Sou a acadêmica Nubia Nidiane Oliveira Paiva, do curso de Letras Português, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

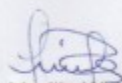
Solicito o auxílio do docente para responder a um questionário, contribuindo assim para a pesquisa de um trabalho de conclusão de curso. Ao responder as perguntas, autorizará a utilização e divulgação das respostas (não serão divulgados dados pessoais do entrevistado).

  
Leticia Schuler Gonçalves

## 2- Assinatura professora Marília Winckler

Olá! Sou a acadêmica Nubia Nidiane Oliveira Paiva, do curso de Letras Português, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Solicito o auxílio do docente para responder a um questionário, contribuindo assim para a pesquisa de um trabalho de conclusão de curso. Ao responder as perguntas, autorizará a utilização e divulgação das respostas (não serão divulgados dados pessoais do entrevistado).



Marília Winckler

### 3- Assinatura Professora Sharlini Gomes Ramos

Olá! Sou a acadêmica Nubia Nidiane Oliveira Paiva, do curso de Letras Português, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Solicito o auxílio do docente para responder a um questionário, contribuindo assim para a pesquisa de um trabalho de conclusão de curso. Ao responder as perguntas, autorizará a utilização e divulgação das respostas (não serão divulgados dados pessoais do entrevistado).

*Sharlini Gomes*  
Sharlini Gomes Ramos